
PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)



Enquadramento

Na conjuntura atual de suspensão das atividades letivas presenciais, e com o objetivo de garantir que todos os alunos da Escola Secundária de Caldas das Taipas continuem a desenvolver os seus processos de aprendizagem, definiu-se, na observação das orientações da Direção-Geral da Educação (DGE), o Plano de Ensino a Distância (E@D).

Este apresenta um conjunto de orientações e recomendações para a implementação do E@D na ESCT, na tentativa de encontrar respostas potenciadoras do sucesso educativo dos alunos, nunca perdendo de vista os objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*, em função da sua realidade e do contexto atual, envolvendo todos os atores educativos – direção, conselho pedagógico, coordenadora dos diretores de turma, coordenadora das Ofertas Qualificantes, coordenadores de departamento, coordenadores de secção, coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, coordenadora do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), diretores de curso, diretores de turma, professores, Biblioteca Escolar, Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), pais/encarregados de educação, Associação de Pais, representantes de alunos e as entidades da comunidade local (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações de Solidariedade Social, GNR/Escola Segura, Bombeiros e outros parceiros protocolados ou não).

Este processo constitutivo e a respetiva implementação preveem as seguintes etapas:

1. Definição das estratégias de gestão e liderança;
2. Estratégia e circuito de comunicação;
3. Modelo de ensino a distância;
4. Plano de monitorização e avaliação.

1. Definição das estratégias de gestão e liderança

Na definição das estratégias no E@D configura-se como essencial a figura do Diretor.

As lideranças intermédias assumem também um papel relevante, designadamente:

- os coordenadores de departamento, os coordenadores de secção e os diretores de curso:
 - ⇒ nas orientações pedagógicas, que devem ser articuladas no horário previsto para a Autonomia e Flexibilidade Curricular.
- os diretores de turma:
 - ⇒ na organização e gestão do trabalho semanal do conselho de turma (consultar modelo 1);
 - ⇒ envio do plano semanal de trabalho aos alunos e EE;
 - ⇒ na articulação entre professores e alunos;
 - ⇒ no contacto regular com os pais/encarregados de educação.
- a equipa de apoio tecnológico: Miguel Costa, Carla Fernandes e Luís Gomes.
 - ⇒ na resposta/organização de questões emergentes, no sentido agilizar a concretização das ações previstas.

2. Estratégia e circuito de comunicação

Os circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes como canais de comunicação adequados aos destinatários da comunidade escolar, cumprindo todas as ações e atividades de comunicação.

O Diretor é o elemento central na comunicação em rede, sempre em articulação contínua com as lideranças intermédias e todas as equipas de apoio.

3. Modelo de ensino a distância

a. Na conceção do horário dos alunos no E@D, manter-se-á a mancha horária semanal, desde sempre cumprida pelos alunos cujas aulas já contemplam a flexibilidade na execução das tarefas e os diferentes ritmos de aprendizagem.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da escola, os conselhos de turma devem organizar o trabalho semanal dos alunos (consultar modelo 1), equacionando os modos de trabalho a distância, recorrendo com ponderação e moderação a sessões síncronas.

Recomendações:

- ✓ evitar a proliferação de novas ferramentas - usar as que os docentes dominem e que os alunos conheçam;
- ✓ privilegiar o trabalho assíncrono (disponibilização de conteúdos; atribuição de trabalhos/tarefas e submissão dos mesmos por parte dos alunos; criação e acompanhamento de fóruns de debate de ideias...);
- ✓ limitar as sessões síncronas ao essencial (breve introdução e/ou exposição/explicação de conteúdos; orientações de trabalhos; esclarecimento de dúvidas em grupo turma/pequeno grupo/individualmente), com duração não superior a 50 minutos;
- ✓ Proporcionar o feedback aos alunos, no âmbito da avaliação formativa, potenciando a orientação das aprendizagens;
- ✓ evitar a sobrecarga de trabalho (as tarefas a distância requerem mais tempo para a sua execução);
- ✓ acautelar a flexibilidade temporal da execução das tarefas, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.

Neste plano, cada docente registará:

- a orientação educativa dos alunos – atividades, tarefas, estratégias...;
- os recursos/meios tecnológicos;
- o nº de sessões de trabalho a distância (síncronas e assíncronas);
- a avaliação;
- o prazo de realização das tarefas;
- o horário (a combinar com os alunos) para esclarecimento de dúvidas.

b. As metodologias de ensino a serem desenvolvidas no E@D devem continuar a promover um papel ativo dos alunos na mobilização/consolidação das aprendizagens já adquiridas e/ou na procura de novas, fomentando a autorregulação e o trabalho autónomo, tendo em conta o perfil da turma e os seus ritmos de aprendizagem. Na articulação entre as diferentes disciplinas, deve ser respeitado o equilíbrio entre as diversas estratégias e o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente.

c. Os meios tecnológicos a adotar para o desenvolvimento das atividades de E@D devem ser os já utilizados pelos professores e pelos alunos na escola, nomeadamente:

- as ferramentas associadas à plataforma G Suite:
 - ⇒ *Gmail* – sistema de correio eletrónico institucional, de carácter obrigatório;
 - ⇒ *Hangouts Meet* – videochamadas e mensagens seguras;
 - ⇒ *Google Classroom* – gestão de atividades, criação de turmas, distribuição de tarefas, avaliação, envio de feedback...
 - ⇒ *Google Drive* – armazenamento de arquivos e materiais;
 - ⇒ Formulários – elaboração de questionários;
 - ⇒ *Google Calendar* – criação de reuniões, lembretes e listas de tarefas.
- as plataformas disponibilizadas pelas editoras cujos manuais foram adotados na escola (Escola Virtual e Leya);
- outras ferramentas/aplicações (habitualmente utilizadas em sala de aula, com utilização transversal no Ensino a Distância).

Note-se, no entanto, que estas são meras orientações cuja utilização se recomenda.

A equipa de apoio tecnológico continuará a dinamizar sessões de capacitação/esclarecimento ou realizar tutoriais para capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados.

d. O desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e a promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa, será da responsabilidade dos vários agentes educativos (direção, diretores de turma, docentes, GAAF, CAA...).

e. Para o apoio tutorial específico dos alunos, serão mobilizados todos os recursos disponíveis na escola: Biblioteca Escolar, psicóloga, docentes de Educação Especial, Técnica de Serviço Social, docentes com horários nas Oficinas do Conhecimento...

4. Plano de monitorização e avaliação

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D na ESCT, definiram-se:

a. a equipa responsável pela monitorização e a regulação do plano E@D, com consulta regular aos alunos: Américo Costa, Ana Paula Passos, Carla Abreu e Gil Santos.

b. os indicadores:

- de qualidade:
 - ⇒ grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
 - ⇒ qualidade do *feedback* dado a alunos.

- de quantidade:
 - ⇒ taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
 - ⇒ disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
 - ⇒ apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
 - ⇒ desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.
- c. a periodicidade de recolha de dados:
 - ⇒ quinzenalmente.
- d. os instrumentos:
 - ⇒ questionários online.

Anexos:

- Modelo 1 – Plano de trabalho semanal (da responsabilidade do Conselho de Turma).

Documentação de suporte:

- ✓ Roteiro – 8 princípios orientadores para a implementação do Ensino a Distância (E@D) para as escolas, da DGE
- ✓ Sítio de Apoio às Escolas - <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>
- ✓ 10 Recomendações sobre o ensino a distância da Unesco
- ✓ OCDE, Education responses to covid-19: Embracing digital learning and *online* collaboration, 23 de março de 2020
- ✓ *meDe*, Missão Estratégica Digital da Escola, ANPRI

Aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico de 06 de abril de 2020

O Diretor

(Celso Manuel Pereira Lima)